

Desmontando la guerra de palabras en torno a la diversidad, la equidad y la inclusión

Tras el colapso del puente Francis Scott Key el mes pasado, recayó en el alcalde de Baltimore, Brandon Scott, la responsabilidad de explicar el desastre y esbozar los siguientes pasos. Sin embargo, cuando empezaron a circular clips en internet de Scott, un demócrata de 39 años con chaqueta de Baltimore, el foco se desvió de la estrategia de gestión de emergencias de Scott al color de su piel. "Éste es el alcalde DEI de Baltimore", se leyó en una publicación de X viral que criticaba a Scott, quien es negro. "Va a empeorar mucho, mucho. Prepárense en consecuencia." No pasó mucho tiempo antes de que el gobernador de Maryland, Wes Moore, y la comisionada del puerto, Karenthia Barber, también fueran atacados como agentes DEI y culpados de lo que las autoridades marítimas han descrito repetidamente como un accidente de navegación. "Éste es lo que ocurre cuando los gobernadores priorizan la diversidad sobre el bienestar y la seguridad de los ciudadanos", tuiteó Phil Lyman, candidato republicano a gobernador de Utah. Desde entonces, DEI se ha convertido en una palabra tendencia y casi en una mala palabra de tres letras.

La sigla DEI -que significa diversidad, equidad e inclusión- se ha convertido en el último término del verbo conservador en la guerra de palabras para retratar el igualitarismo básico como un efecto neto negativo. La abreviatura se remonta a la década de 1960, cuando los movimientos sociales y los cambios legales de la época comenzaron a dar forma a las salas de academia y a las Américas corporativas. Se produce enmarco de un gran retroceso y ataques a las medidas básicas de derechos civiles después de más de medio siglo de ganancias legislativas y sociales, con Florida a la vanguardia de los estados rojos que imponen prohibiciones a los esfuerzos de DEI en la educación superior y la función pública.

La sigla DEI es solo la última palabra progresista que se ha armado contra el izquierdo, con las ideas originales y el contexto sustituidos por un tema familiar: la teoría de la sustitución blanca. El complot para apropiarse de "DEI", concebido en el Instituto Claremont Conservador y desarrollado en un movimiento liderado por el capitalista de riesgo Bill Ackman, el Instituto Manhattan Christopher Rufo y otros activistas, se ha ampliado para incluir incitar a la disidencia en instituciones abiertas de miras como NPR, que recientemente vio renunciar a un veterano editor en protesta por lo que él describió como un enfoque miopes liberal de la recopilación de noticias.

Esta es una imagen promocional de los elementos generados por ChatGPT.

Um Único Disco de Wu-Tang Clan Está Finalmente Disponível para Ouvir, Mas Precisar  Ir At  a Tasm nia

O  lbum "Once Upon a Time in Shaolin" do Wu-Tang Clan, que existe uma única cópia física que foi comprada pelo empresário farmacêutico Martin Shkreli por US\$2m, finalmente estará disponível para ser ouvido - se você conseguir chegar até a Tasmânia.

O Museu de Arte Antiga e Moderna (Mona) Hobart adquiriu o álbum emprestado do coletivo de arte digital Pleasr para sua exposi o futura "Namedropping", que aborda o status, celebridade e notoriedade.

Um  lbum Raro com Contribui es de Todos os Membros do Wu-Tang Clan

e Duas Aparições de Cher

"Once Upon a Time in Shaolin", às vezes referido como o álbum mais valioso já feito, foi gravado segredo entre 2006 e 2013 e é mantido uma caixa prateada ornamentada. Relata-se que ele apresenta contribuições de todos os membros sobreviventes do Wu-Tang Clan - e duas aparições de Cher.

Uma Declaração Contra o Impacto do Streaming e da Pirataria na Música

A raridade do álbum foi projetada como uma declaração sobre o impacto do streaming e da pirataria na música, com os produtores do Wu-Tang Cilvaringz e RZA descrevendo-o como "um estilo renascentista de abordagem a música de 400 anos", esperando "inspirar e intensificar debates urgentes sobre o futuro da música" ao oferecê-lo como um commodity comissionado.

Características do Álbum Detalhes

Data de Gravação	Entre 2006 e 2013
Número de Cópias	Uma única cópia física
Formato	Caixa prateada ornamentada
Contribuições	Todos os membros sobreviventes do Wu-Tang Clan e duas aparições de Cher

A Venda do Álbum e a Intenção Original

O álbum foi vendido leilão para Shkreli, que se tornou notório ao aumentar o preço de um medicamento usado por pacientes com câncer e Aids 50 vezes à noite. Shkreli prometeu lançar o álbum se Donald Trump ganhasse a eleição presidencial dos EUA 2024; quando ele o fez, Shkreli transmitiu trechos do álbum online.

Shkreli mais tarde tentou vender o álbum no eBay, onde o preço chegou a R\$1.2m, mas a venda nunca foi concluída.

Em 2024, após a condenação de Shkreli por fraude de valores mobiliários, ele foi forçado a entregar o álbum como parte de R\$7.4m ativos que foram apreendidos por um tribunal federal, que também incluiu uma pintura de Picasso e o álbum não lançado Tha Carter V do Lil Wayne.

Em 2024, o Departamento de Justiça dos EUA vendeu-o ao Pleasr por R\$4m para cobrir as dívidas de Shkreli, com o coletivo declarando na época que encontraria uma maneira de torná-lo acessível ao mundo.

Este será o primeiro empréstimo do álbum para um museu desde a venda original.

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: jogo blaze app

Palavras-chave: **jogo blaze app - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-02-23